



## Mais de 45 milhões cruzaram os braços na Greve Geral

Balanco da CÚT indica que mais de 45 milhões de trabalhadores das mais diversas categorias participaram de atos ou paralisações na Greve Geral da última sexta-feira (14/06); em mais de 300 cidades de todos os estados e do Distrito Federal.

Os bancários deram a sua contribuição na luta pelo direito de se aposentar, além de protestar contra o desmonte nas empresas estatais, principalmente nos bancos públicos e contra os cortes de recursos para a educação pública. De Norte a Sul do Brasil ocorreram atraso na abertura

ou fechamento total de agências.

Em Dourados as manifestações foram divididas em duas etapas. Na parte da manhã a concentração foi nas agências bancárias da região central da cidade que só abriram as portas às 11 horas.

No período da tarde aconteceu uma grande passeata com concentração às 14h na agência do INSS e percurso pela Marcelino Pires até a Loja Havan, onde foi realizado um grande ato público cobrando respeito do seu proprietário e do governo com os direitos dos trabalhadores.

## Pejotização e autônomos prejudicam arrecadação do INSS

A chamada pejotização afeta a arrecadação da Previdência e compromete benefícios futuros do trabalhador. Em curto prazo, os direitos perdidos com esse modelo de contrato são muitos: férias, licença-maternidade, 13º terceiro, dentre outros.

Nos últimos anos, contribuintes com renda mais alta têm sido responsáveis por uma migração do emprego com carteira assinada, para o regime de pessoa jurídica ou autônomo, onde se reduz – ou elimina – o recolhimento ao INSS.

Entre 1996 e 2017, o número de contribuintes com renda acima de sete salários mínimos caiu 25%, de

acordo pesquisa da FGV Ibre. No período, aqueles com renda mais baixa, de até sete salários, cresceram 158%.

Esse movimento quebrou o princípio de subsídio cruzado, no qual empregadores pagam salários maiores e financiam aqueles com menores benefícios. Na prática, isso significa arrecadação menor.

Entre 2014 e 2018, a arrecadação líquida (corrigida pela inflação) caiu 8,39%. A reforma da Previdência em curso além de jogar idosos mais pobres na sarjeta, não contempla os novos formatos de contrato, principalmente os pejotizados.

## Congressos da Caixa e BB, dias 1º e 2 de agosto

As questões específicas dos funcionários da Caixa e do Banco do Brasil estarão em pauta, nos dias 1º e 2 de agosto, durante os congressos nacionais das duas empresas. Os eventos acontecem em São Paulo.

Debater medidas do governo que enfraquecem a instituição, mecanismos de defesa da Cassi, manutenção da luta contra a resolução 23 da CGPAR, fechamento de agências, corte de postos de trabalho e contra as ameaças aos fundos de pensão. Estes são alguns dos itens discutidos no 30º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil).

Os empregados da Caixa vão aproveitar o 35º CONECEP para intensificar a mobilização em favor da manutenção do banco 100% público e contra o desmonte orquestrado pelo governo. Também entram em debate a reestruturação, o fim da utilização da GDP como critério para promoção por mérito, a redução do equacionamento na Funcef, dentre outros pontos.

Os representantes de Dourados e Região nos respectivos congressos serão o Vice-presidente do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Carlos Alberto Longo, no CNFBB e, o Secretário-geral da entidade e funcionário da Caixa, Edson Rigoni, no Conecef.

## Sindicato disponibiliza vacina contra a gripe

O Sindicato viabilizou junto a Secretaria Municipal de Saúde 100 doses de vacina contra gripe para bancários, dependentes e ou, parentes que ainda não foram imunizados. Conforme o Núcleo de Imunização de Dourados, do Departamento de Vigilância em Saúde, as vacinas trivalentes disponibilizadas, contêm três tipos de cepas de vírus e imunizam contra H1N1, H2N3 e Influenza B. Os interessados devem entrar em contato com o Sindicato pelo fone 3422-4884 para agendamento da aplicação, disponível apenas entre os dias 24 e 28/06.

## Proibida a demissão imotivada nas estatais

Estão suspensos todos os processos do país que discutiam demissões imotivadas de funcionários públicos contratados por concurso em estatais e sociedade de economia mista enquanto o plenário da Corte não definir se a ação é constitucional. A decisão é do STF (Supremo Tribunal Federal). No recurso, os autores argumentam que sociedades de economia mista não podem praticar dispensa imotivada, já que obedecem aos princípios constitucionais da legalidade, da moralidade e as publicidade do Art. 37 da Constituição Federal. A medida foi proferida em recurso de empregados demitidos em 1997 pelo Banco do Brasil.

## Renda do trabalhador cai, mas a do rico sobe

A crise no Brasil teve efeitos diferentes para as camadas da sociedade. Não precisa pensar muito para saber quem sofreu. Os mais pobres tiveram queda de mais de 20% da renda acumulada. Do outro lado da corda, os 10% mais ricos já acumulam, entre 2014 e 2016, elevação de 3,3% de renda do trabalho. Se observados os últimos sete anos, o rendimento dos mais abastados cresceu 8,5% enquanto o dos mais vulneráveis recuou 14%. Discrepância. Os dados são do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.